

Apresentação

Ribeirão Preto já foi considerada, no passado, uma das melhores cidades do Brasil para se viver. Com empregos, escolas, saúde e repleta de oportunidades. Durante as duas gestões do PT e partidos aliados (1993/1996 e 2001/2004), a cidade se tornou um verdadeiro laboratório de boas políticas públicas.

Seja no combate à pobreza e programas inovadores como o Renda Mínima, ação pioneira que serviria de inspiração para o Bolsa Família, criado, mais tarde, por Lula em todo o País. Seja com as políticas de infância e juventude, com programas premiados, como o Ribeirão Criança e o Ribeirão Jovem. Ou, ainda, com seus ousados e criativos programas de habitação popular, que deu um teto para mais de 15.000 famílias. Ou, ainda, na Educação e na Cultura, com as bibliotecas nos bairros e a Feira do Livro.

Mas, de repente, muita coisa se perdeu. Vieram outras gestões e, com elas, programas premiados e vitoriosos foram esquecidos e abandonados.

A Saúde, por exemplo, grande orgulho da cidade, é, atualmente, a pior segundo avaliação dos usuários. É a área da Prefeitura que, atualmente, gera as maiores queixas da população, que percebe que nossa ampla rede de postos vem sendo mal aproveitada, em virtude da má gestão e da falta de planejamento.

A Educação, outro orgulho da população, não consegue sequer acompanhar o desempenho dos municípios do mesmo porte e vem ocupando nada honrosas posições nas pesquisas de avaliação.

Áreas como a habitação sofrem ainda mais: há oito anos a prefeitura não constrói uma só casa para famílias de baixa renda. Com isso, as favelas não param de crescer, e o drama da falta de moradia atinge dezenas de milhares de pessoas mais vulneráveis.

Só que Ribeirão pode mais. E pode fazer diferente e melhor.

A Frente Popular - que reúne partidos e federações do campo democrático e popular para disputar a Prefeitura de Ribeirão nas eleições de 2024 - vai trazer de volta a alegria perdida. E avançar muito mais!

É preciso resgatar a capacidade de sonhar dos ribeirãopretanos e voltar a ter esperança de que uma cidade melhor e mais justa é possível. Uma cidade mais saudável e educadora. Enfim, uma cidade boa de se viver. Com trabalho, dignidade e oportunidades para toda a sua gente.

O Programa de Governo Participativo “Vai Dar Roque”, ora apresentado pela Frente Popular, debatido e construído a centenas de mãos, de forma democrática e participativa, reafirma nossos compromissos com o desenvolvimento social e econômico do município. Seu objetivo é propiciar mais bem-estar, mais emprego e

renda, com respeito às pessoas, sejam elas quem e como forem, e ao próprio ambiente em que vivemos.

É isso que faz uma cidade mais feliz!

O caminho para isso é ter a população discutindo junto e escolhendo, democraticamente, as melhores decisões para o presente e o futuro da cidade. Nas gestões do PT e partidos aliados, isso tem nome: Orçamento Participativo! Como foi no passado, os moradores vão escolher onde e como usar o dinheiro público, e votar nas prioridades para a sua rua e o seu bairro.

A democracia começa antes mesmo das eleições. Nosso programa de governo foi elaborado, de modo altamente participativo, com técnicos, especialistas, líderes comunitários, mandatos, militantes e moradores. O documento final traz diagnósticos e propostas realistas para que Ribeirão seja, cada vez mais:

1. Uma cidade mais saudável!
2. Uma cidade educadora!
3. Uma cidade boa de se viver!

Uma **Cidade Mais Saudável** se faz com uma boa atenção primária à saúde, uma rede eficaz de atendimento às pessoas com doenças e, em especial, com medidas preventivas que busquem o bem-estar das pessoas. Mas também é uma cidade que respeita e cuida, do nascer ao envelhecer, de todos os seus moradores, independente de classe social, raça, etnia, religião, trabalho ou gênero.

Uma **Cidade Educadora** é a que cuida bem da Educação formal de seus moradores e garante, além de escola, também cultura, esportes, lazer e saúde para suas crianças e adolescentes. E que não deixa que nenhum deles fique sem comer um só dia do ano. E que vai além, pois compreende o papel do ensino para se ter um trânsito mais educado, para lidar com doenças como a dengue e cuidar do clima e da natureza, para que todos possam ter uma vida mais digna.

Uma **Cidade Boa Para se Viver** é aquela que assegura a todos os seus cidadãos condições favoráveis para que tenham seus direitos básicos assegurados, para poderem se desenvolver como indivíduos, em segurança, e com oportunidades para que possam se realizar na vida e no trabalho.

As propostas que seguem estão agrupadas a partir de quatro eixos básicos: *Planejamento urbano, ambiental e gestão de território; Desenvolvimento econômico sustentável e solidário; Garantia de Direitos e Políticas Sociais; e Participação e Controle Social.*

Elas foram formuladas nos 23 Grupos Temáticos (GTs) que foram constituídos, compostos por moradores, lideranças comunitárias, pessoas com

experiências em gestão, técnicos, atuais e antigos mandatos na Câmara de Vereadores, pesquisadores e especialistas.

A partir de enunciados estratégicos formulados para cada uma das áreas, foram elaborados diagnósticos e apresentadas proposições, amplamente debatidas nas plenárias, em um processo altamente participativo. O resultado final, este Programa de Governo Participativo (PGP), expõe, assim, nossos compromissos com você para tornar Ribeirão Preto uma cidade Saudável, Educadora e boa de se viver! E, sobretudo, democrática!